



REPÚBLICA DA COLÔMBIA



COMISSÃO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA
Julho 2019



Parque Natural Nacional Tayrona

No ano em que se celebra o bicentenário da independência e proclamação da República da Colômbia, é com honra e sentido de dever que a Câmara Municipal de Lisboa se associa à celebração do povo colombiano, deixando testemunho perene na toponímia da cidade da amizade entre os dois países, alicerçada na partilha dos valores da democracia e da paz.

Lisboa, julho de 2019

Catarina Vaz Pinto

Vereadora da Cultura e Relações Internacionais
da Câmara Municipal de Lisboa



REPÚBLICA DA COLÔMBIA

A República da Colômbia situa-se na extremidade noroeste da América do Sul, com uma população de cerca de 45.500.000 de habitantes e uma área de 1.038.700 km², é um dos estados mais importantes da América Latina e comemora em 2019, a efeméride do Bicentenário da sua Independência e Proclamação da República, motivo de festa e orgulho para os seus habitantes.

O país tem uma dupla frente marítima para o Oceano Pacífico a oeste e para o Oceano Atlântico, mais concretamente o Mar das Caraíbas, a este. Estas frentes estão divididas pelo Panamá, país a sul do istmo da América Central que faz a ligação à Colômbia e à América do Sul. A costa caribenha é formada por planaltos e planícies baixas e tem uma elevada densidade populacional, destacando-se a cidade portuária de Barranquilla. Do lado oposto, a costa do Pacífico é uma zona agreste, de planícies estreitas cobertas de densa vegetação e de baixa densidade populacional. O principal porto é a cidade de Buenaventura.

A fronteira venezuelana estende-se da península de Guajira, a norte, banhada pelo Mar das Caraíbas, às bacias dos rios Orinoco e Amazonas, a sul, em plena Selva Amazónica, onde o país partilha também a fronteira com o Brasil. Esta região, tropical, embora ocupe metade da área territorial da Colômbia, é escassamente povoada.

Por último, as fronteiras com o Equador e o Peru são definidas pela cadeia montanhosa dos Andes, que acompanha toda a costa ocidental do continente e entra no país ramificando-se e dando origem à Cordilheira Ocidental, junto ao Pacífico, e às Cordilheiras Central e Oriental, no interior.



Condor-dos-andes (*Vultur gryphus*), símbolo nacional da Colômbia

Se a costa do Mar das Caraíbas é densamente povoada, é nas terras altas andinas que se concentram as grandes urbes e a maioria da população, resultado da migração dos campos para as cidades ao longo do séc. XX. Bogotá, situada a 2.600 metros de altitude na Cordilheira Oriental, é a cidade capital e também a mais populosa do país, com aproximadamente 9.500.000 habitantes.

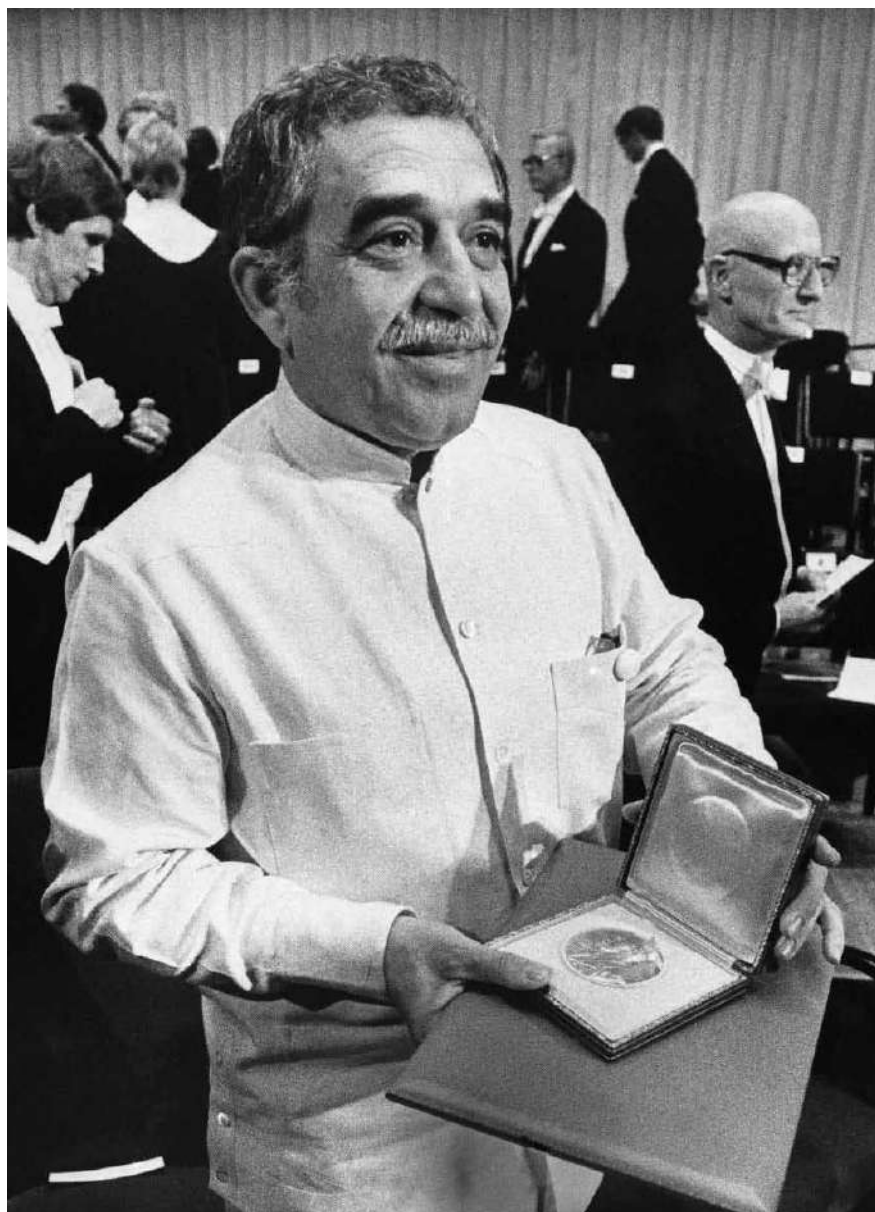
Na Cordilheira Ocidental destaca-se Cali, com mais de 2.000.000 de habitantes, e na Cordilheira Central, a cidade de Medellín, com perto de 3.000.000 de habitantes.

O turismo é um setor relevante da economia colombiana atual, no qual tem apostado, tirando partido da sua riqueza cultural e da sua biodiversidade. O ano de 2018 foi um ano marcante para o turismo, tendo o país recebido mais de 4.200.000 visitantes não residentes.

O Governo Português, reconhecendo esta importância e pelo Decreto n.º 53/2008, de 25 de Novembro, fez publicar o “Acordo de Cooperação no Domínio do Turismo”, que para além de contribuir para a promoção do intercâmbio nessa área, favorece a troca de experiências nas áreas da formação profissional e dos serviços de consultadoria. A Colômbia é um país *megadiverso*, fazendo parte de um conjunto de dezassete países com elevada biodiversidade, pelo que abrigam a maioria da flora e da fauna existentes no planeta. Esta riqueza natural motivou o surgimento e consequente desenvolvimento de uma indústria específica, o ecoturismo. O território não encontra par quanto ao número de espécies endémicas (espécies que não são encontradas naturalmente em outro lugar), delas se destacando a diversidade de borboletas e de orquídeas. A Colômbia é considerado o primeiro país em número de espécies de aves e de orquídeas; o segundo país em plantas, anfíbios e borboletas, o terceiro em palmeiras e répteis e o quarto em mamíferos. Igualmente raros e distintos anfíbios e peixes



Orquídea (*Cattleya Trianae*), flor nacional da Colômbia



Gabriel Garcia Marquez - Nobel da Literatura em 1982

marinhos ou de água doce, escolheram esta região para o seu habitat. Os destinos ecoturísticos mais populares incluem o litoral caribenho, o Parque Nacional Chiribiquete, maior parque nacional da Colômbia e o maior parque nacional de floresta tropical do mundo, o Parque Nacional Natural Tayrona na Sierra Nevada de Santa Marta, o Cabo de la Vela, na ponta da Península de La Guajira, o vulcão Nevado del Ruiz, o vale Cocora e o deserto Tatacoa, na região central andina, o Parque Nacional de Amacayacu, na bacia do rio Amazonas, e as ilhas do Pacífico, Malpelo e Gorgona. De salientar que igualmente a Colômbia mereceu várias distinções de Património Mundial UNESCO.

A par da distinta diversidade natural é de realçar o trato amável e a miscigenação das suas gentes, que inclui origens nativas, europeias, africanas, caribenhas e do Médio Oriente.

As atrações turísticas mais populares concentram-se no distrito histórico de Candelária, no centro de Bogotá, a cidade murada e as praias de Cartagena, as cidades coloniais de Santa Fé de Antioquia, Popayán, Barichara, Villa de Leyva e Santa Cruz de Mompoix, o Santuário de Las Lajas, Sé e a Catedral de Sal de Zipaquirá. A par das cidades os festivais que se realizam na Colômbia, sendo o Carnaval de Barranquilla o de maior importância, são igualmente outra fonte de atração turística.

A Colômbia é pátria de vários escritores de renome internacional, destacando-se de entre eles Gabriel García Márquez, Prémio Nobel da Literatura em 1982. Em 2013, Portugal foi o país convidado na Feira Internacional do Livro de Bogotá. Na Casa de Poesia Silva, o Presidente Juan Manuel Santos participou na apresentação dos livros *Portugal y Colombia: Dos Poetas, Dos Naciones e Um país que sonha, cem anos de poesia colombiana*.

São vários os músicos e cantores colombianos que atraem multidões pelo mundo fora. Destacamos, destacamos Shakira, Juanes e Carlos Vives e mais recentemente o cantor J. Balvin. De realçar que

por via da diversidade cultural das suas gentes, a Colômbia é berço de diversos gêneros musicais, tais como a *Cúmbia*, o *Bambuco*, e o *Vallenato*, mas é também conhecida por ter adotado a *Salsa*, que se espalhou por todo o país. A cidade de Cali é considerada por muitos como “A Nova Capital da Salsa do Mundo”.

Mas é também em torno do Futebol, como acontece um pouco por todo o mundo, que o país se une e vibra de forma intensa e apaixonada. A sua seleção nacional, vencedora da *Copa América* em 2001, é atualmente treinada por um português, o Professor Carlos Queirós. Um país onde a grande maioria da população é cristã, embora a Constituição Colombiana de 1991 garanta a liberdade religiosa, o catolicismo tem um peso muito significativo no quotidiano e nas respetivas práticas da comunidade em geral.

O idioma oficial da Colômbia é o castelhano, mas subsistem no país muitos dialetos indígenas. Tem existido um grande empenho dos agentes ligados à educação e à promoção da Língua Portuguesa na sua



Escultura de Botero



Catedral de sal, Zipaquirá

divulgação por terras colombianas. O Instituto Camões coordena a “Cátedra de Estudos Portugueses Fernando Pessoa” na Universidade dos Andes, em Bogotá, em paralelo com vários Leitorados e Protocolos de Colaboração. De igual modo, várias Universidades Portuguesas, entre as quais a de Aveiro e a Universidade Católica, têm participado na *Expoestudiante*, o principal evento educacional da América Latina.

Estima-se que o território atualmente correspondente à Colômbia seja habitado por povos indígenas desde 20.000 a.C. No primeiro milénio a.C., praticavam a agricultura, especialmente o cultivo do milho, que se tornaria o alimento base das populações.

O primeiro navegador europeu, o espanhol Alonso de Ojeda, companheiro de Cristóvão Colombo, atracou na península de Guajira em 1499. Os colonizadores espanhóis, seduzidos pela riqueza em prata e ouro das regiões da América Central e do Sul, partiram para uma conquista e subjugação dos povos que as habitavam, promovendo o saque dos metais preciosos. Tal riqueza seria geradora da lendária busca da cidade fantástica e magnífica do *El Dorado*, a “cidade do ouro”, que se situaria na cordilheira andina. Os povos indígenas, para além de sofrerem a violência dos ocupantes, foram vítimas das do-

enças trazidas pelos europeus para as Américas, para as quais não tinham imunidade, caso da mortal variola que devastou as suas populações.

Santa Fé, atual Bogotá, foi fundada em 1538, Cidade tornada capital do Vice-Reino de Nova Granada do Império Espanhol, em 1718 e que abrangia o território colombiano e dos atuais Panamá, Equador e Venezuela.

Ao longo dos anos, os movimentos rebeldes contra o domínio espanhol foram-se intensificando mas foi com o impulso da independência de São Domingos (atual Haiti), em 1804, que a rebelião ganhou ímpeto. Conduzida por Simón Bolívar, a rebilião culminou em 20 de julho de 1810 com a primeira Declaração de Independência, dia que é celebrado como o Dia da Independência da Nação. Em 1811 seguiu-se a proclamação das Províncias Unidas de Nova Granada, no entanto, o Rei Fernando VII de Espanha enviou as suas forças militares para retomar o controlo da região. O Vice-Reinado foi restaurado e os participantes nos movimentos patrióticos foram implacavelmente perseguidos.

A barbárie uniu os habitantes das ex-Províncias Unidas, seguindo-se uma longa guerra pela independência liderada por Simón Bolívar e



Ciudad Perdida, Sierra Nevada de Santa Marta



Presidentes das Repúblicas Colombiana e Portuguesa, Ivan Duque Marquéz e Marcelo Rebelo de Sousa, num encontro à margem da 73.^a Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas

Francisco de Paula Santander, que terminou em 7 de agosto de 1819 em que foi proclamada a República da Grã-Colômbia.

Celebrando-se este ano o Bicentenário da sua Independência e da Proclamação da República da Colômbia, reconhece-se com satisfação que as relações bilaterais de cooperação e amizade entre a Colômbia e Portugal, cujas relações diplomáticas se iniciaram em 9 de abril de 1857, têm-se desenvolvido e intensificado, sublinhando-se o apoio político na implementação do Acordo Final para o Fim do Conflito, a cooperação para o desenvolvimento, a cooperação comercial e os investimentos portugueses na Colômbia, assim como o incentivo a programas bilaterais culturais, educativos e desportivos.

Neste âmbito destacam-se as Visitas de Estado do Presidente da República Portuguesa à Colômbia, Aníbal Cavaco Silva, onde discursou perante o Congresso, e as Visitas de Estado do Presidente da Repúbli-

ca da Colômbia, Juan Manuel Santos, a Portugal, em 2014, a convite do Presidente português e de novo em 2017, a convite do Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa.

Lisboa tem uma notável representação na cidade de Bogotá, onde se situa o “Bairro Lisboa” fundado em 1988. O bairro está implantado numa antiga quinta, a “Hacienda Portugal”, que terá pertencido a um português, ou luso-descendente, radicado na capital colombiana em meados do século XX. Segundo as gentes do lugar, o proprietário português terá dado indicações aos primeiros loteadores, Luís Omero, Gustavo Gallo e Ernesto Santos, que mantivessem a ligação dos terrenos à sua Pátria amada, pelo que estes últimos decidiram atribuir o nome da capital portuguesa ao novo bairro que se erigia e consagrar a sua igreja paroquial a Nossa Senhora de Fátima. No bairro histórico de *La Candelaria*, em local proeminente do edifício do Ministério das Relações Exteriores da Colômbia, encontra-se



Cadeia montanhosa dos Andes

um magnífico painel de azulejos portugueses, representando Lisboa, oferecido por Portugal por ocasião dos 450 anos da fundação de Bogotá. Para além dos fortes laços enunciados, a última década revelou uma crescente aproximação entre as duas cidades capitais e países, especialmente no âmbito cultural. Bogotá tem sido palco de emblemáticos concertos de fado e acolheu calorosamente vultos da cultura portuguesa como Mariza, Carminho, Camané, Kátia Guerreiro, entre outros. Em paralelo, a Cinemateca Distrital de Bogotá recebeu com entusiasmo no passado mês de novembro de 2019, a 3.º Semana de Cinema Português, produzida e programada pela Associação Cultural Vaivém com o apoio de Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, e a Galeria Kubik abriu as suas portas à artista plástica lisboeta Ana Vidigal, no âmbito da 14.ª edição da Feira Internacional de Arte Contemporânea de Bogotá. Recentemente, a Alcaldia Mayor de Bogotá visitou a Câmara Municipal de Lisboa, tendo em vista uma aproximação entre as duas entidades municipais e conhecer o excecional trabalho desenvolvido pela CML em matéria de fixação de indústrias criativas e *startups*.

No ano de 2017, a Colômbia fez parte do leque de países que integraram o programa da *Lisboa, Capital Ibero-americana de Cultura 2017*, com a organização e participação em vários eventos, incluindo no festival de encerramento, onde brilhou Maria Mulata, cantora de música popular colombiana.

Por último, é de realçar nesse mesmo ano a exposição no Museu Nacional de Arte Antiga da Custódia da Igreja de Santo Inácio de Bogotá, “La Legucha”, tesouro riquíssimo e ímpar da arte barroca mundial.

A Câmara Municipal de Lisboa associa-se à celebração da efeméride, cimentando na sua memória toponímica os estreitos laços sociais e culturais que a ligam à República da Colômbia e em particular, à cidade de Bogotá.



Simón Bolívar “El Libertador” e 1º Presidente da Colômbia - retrato de Gil de Castro



BIBLIOGRAFIA

- Proposta a sessão de Câmara nº 445/2019 – Atribuição do topónimo “República da Colômbia”
- Página oficial da República da Colômbia
<https://www.colombia.co/>
Consultada em 19-24 de junho de 2019
- Página oficial da Embaixada da Colômbia
<http://portugal.embajada.gov.co>
Consultada em 19-24 de junho de 2019
- Página oficial da celebração do Bicentenário
<http://bicentenariocolombia.gov.co/702/w3-channel.html>
Consultado em 19-24 de junho de 2019
- Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (2017). *Colômbia Ficha de Mercado*
<http://www.portugalglobal.pt>
Consultado em 19-24 de junho de 2019
- Programa do *Lisboa, Capital Ibero-americana de Cultura 2017*
https://issuu.com/capiberoamericanadecultura2017/docs/af_jornal_n2_issuu
Consultado em 19-24 de junho de 2019
- wikipedia.org: “Colômbia”
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Col%C3%B4mbia>
Consultado em 19-24 de junho de 2019



FICHA TÉCNICA

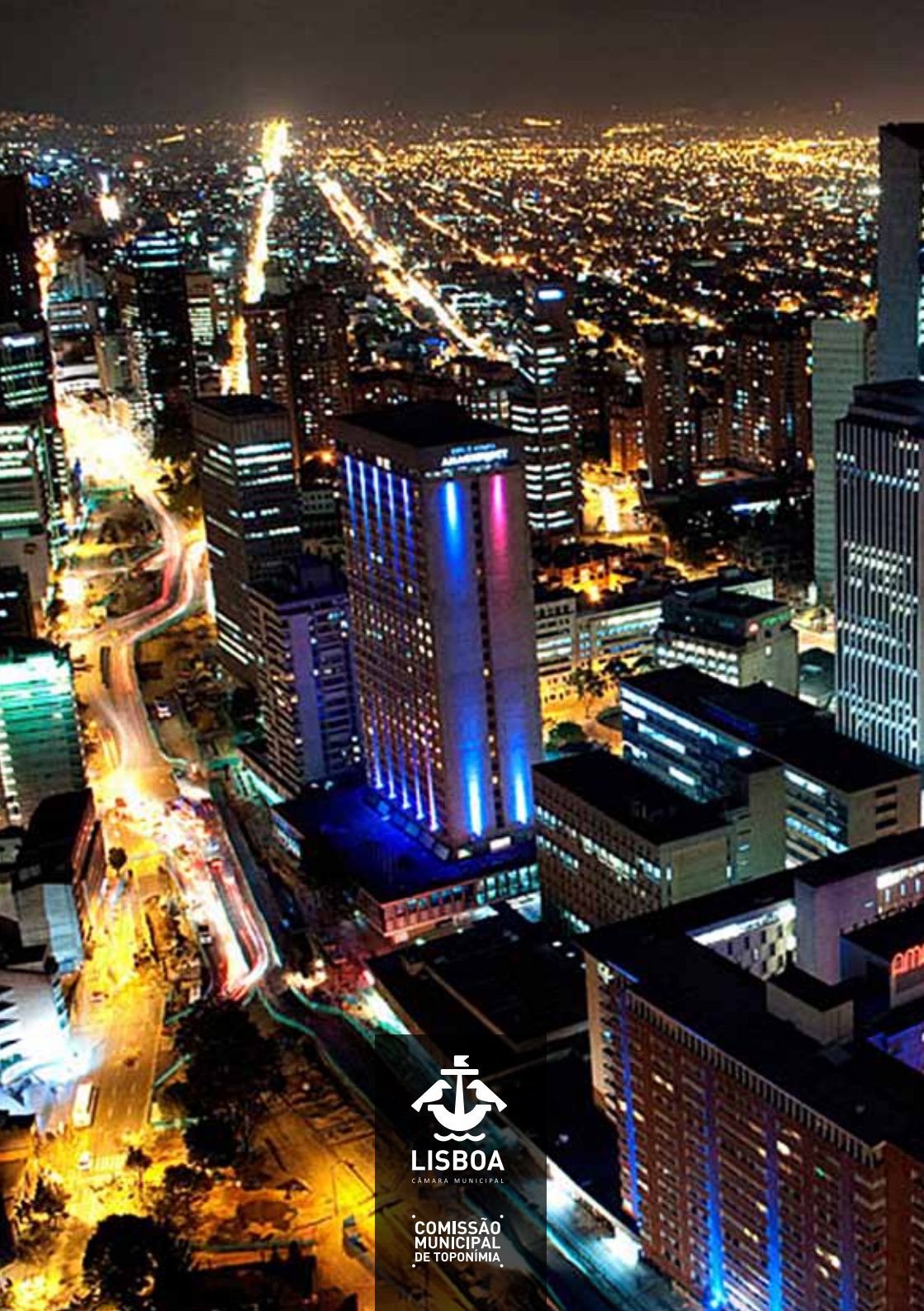
Edição | Câmara Municipal de Lisboa
Presidente | **Fernando Medina**
Pelouro da Cultura e Relações Internacionais | **Catarina Vaz Pinto**
Direção Municipal de Cultura | **Manuel Veiga**
Departamento do Património Cultural | **Jorge Ramos de Carvalho**

Título | **República da Colômbia**
Textos | **António Adriano**
Design | **Ernesto Matos**
Tiragem | 250
Ano | 2019
Depósito Legal | 458059/19
Execução gráfica | **Imprensa Municipal de Lisboa**
Agradecimento | À Embaixada da República da Colômbia em Lisboa
Foto de capa | **Bogotá**

ROTUNDA REPÚBLICA DA COLÔMBIA



38.785844
-9.099883



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

COMISSÃO
MUNICIPAL
DE TOPONÍMIA